

GDF contratará 245 médicos concursados

A Secretaria de Saúde inicia esta semana um projeto de redução do déficit no número de funcionários da Fundação Hospitalar do DF, publicando a lista dos 245 médicos selecionados para contratação em diversas especialidades. A medida, explica o secretário Jofran Frejat, está prevista no seu programa de ampliação dos quadros da saúde, que implicará na contratação e realização de concursos para preenchimento de mais de 10 mil vagas de trabalhadores da área de saúde, ao longo dos próximos três anos.

De acordo com o secretário, a fundação sofre hoje a carência de quatro mil profissionais, entre eles 780 médicos de diversas especialidades - anestesiistas, ortopedistas, oftalmologistas, clínicos gerais etc. "Essa é, inclusive, nossa maior preocupação, razão pela qual publicaremos até sexta-feira (amanhã) a lista dos selecionados", afirma. Esses profissionais fizeram provas no início do ano e serão contratados por dois anos. O salário inicial é de R\$ 1,3 mil para os que cumprirem carga horária de 20 horas semanais e de R\$ 2,5 mil para quem dobrar o número de horas.

O maior número de profissionais contratados são anestesiistas: 20; cardiologistas, 15; cirurgiões gerais, 20; clínicos médicos, 60; e ginecologistas e obstetras, 40. Com a efetivação dos

contratados, o déficit de médicos cai 31,4% e passa a ser de 535 profissionais. "Essa foi uma alternativa de emergência. O próximo passo da Secretaria será a realização de concurso para preenchimento de mais 1.600 vagas", anuncia Frejat.

A mensagem do Executivo prevendo a seleção já está na Câmara Legislativa, informa, assinalando que vem lutando para que o projeto de lei entre na pauta de votação. "Sua aprovação é certa e o governo tem maioria no plenário, mas a matéria ainda não entrou na pauta", diz, acrescentando que até junho pretende enviar ao Legislativo novo projeto de lei, propondo, dessa vez, a realização de concurso público para os 2.845 postos que formarão o Saúde na Família.

"São vagas para médicos, enfermeiras, auxiliares de enfermagem, agentes de saúde e até motoristas", avisa, assinalando que todos os selecionados irão trabalhar em novas unidades que serão inauguradas pelo GDF. "Só nesse primeiro semestre está prevista a inauguração da neonatalogia do Hospital Materno-Infantil de Brasília, do pronto-socorro do Gama e a instalação de nova unidade em Brazlândia, além da abertura de vários centros de saúde", conta.

MALU PIRES

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA